

Artigos originais

A voz dos estudantes: percepções sobre a formação docente e a identidade profissional do futuro professor de Educação Física

The voice of students: perceptions of teacher education and the professional identity of future Physical Education teachers

La voz de los estudiantes: percepciones sobre la formación del profesorado y la identidad profesional de los futuros profesores de educación física

**Sthefane Lorrane Marinho do Nascimento¹ , Paulo Vitor Pantoja Lima¹ ,
Sérgio Eduardo Nassar¹ **

¹Universidade Federal do Pará , Belém, PA, Brasil

RESUMO

Este estudo qualitativo e descritivo investigou a percepção de estudantes de um curso de Licenciatura em Educação Física sobre os fatores que mais contribuíram para a sua formação como futuros professores. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com doze acadêmicos em fase final de Graduação, e os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciaram quatro categorias significativas para a futura atuação docente: a diversificação de métodos de ensino aplicados durante o período de aulas por meio das disciplinas do curso de Educação Física; os saberes construídos dentro e fora da universidade, mediante as atividades de ensino, pesquisa e extensão que permeiam a atuação do professor; a percepção do início do processo de construção da identidade profissional do professor durante a Graduação; e a visão ao início e ao final do curso. Tais categorias, alinhadas ao objetivo do estudo, revelam que os estudantes buscaram ativamente saberes além da sala de aula, engajando-se em atividades que articulam teoria e prática. Essas experiências proporcionaram uma compreensão diversificada da área, buscando aplicar os conhecimentos da universidade pública na construção de sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Estudantes; Prática profissional; Educação Física escolar; Identificação social

ABSTRACT

This qualitative and descriptive study investigated the perception of students of a Physical Education Degree course about the factors that most contributed to their education as future teachers. For this, semi-structured interviews were conducted with twelve students in the final phase of Graduation, and the data were analyzed through Content Analysis. The results showed four significant categories for future teaching performance: the diversification of teaching methods applied during the class periods through the disciplines of the PE course; the knowledge acquired inside and outside the university, through the teaching, research and extension activities that permeate the teacher's performance; the perception of the beginning of the process of construction of the teacher's professional identity during the undergraduate course; their vision at the beginning and at the end of the course. These categories, in line with the objective of the study, reveal that the students actively sought knowledge beyond the classroom, engaging in activities that articulate theory and practice. These experiences provided a diversified understanding of the area, seeking to apply the knowledge acquired at the public university into the construction of their pedagogical practice.

Keywords: Students; Professional practice; School Physical Education; Social identification

RESUMEN

Se trata de un estudio cualitativo y descriptivo que indagó en la percepción de los estudiantes de la Licenciatura en Educación Física sobre los factores que más contribuyeron a su formación como futuros docentes. Para ello, se realizaron entrevistas semiestructuradas a doce estudiantes en la fase final de Graduación, y los datos se analizaron a través del Análisis de Contenido. Los resultados mostraron cuatro categorías significativas para el desempeño docente futuro: la diversificación de los métodos de enseñanza aplicados durante el período de clase a través de las disciplinas del curso de EF; los conocimientos adquiridos dentro y fuera de la Universidad, a través de las actividades docentes, investigativas y de extensión que permean el desempeño del profesor; la percepción del inicio del proceso de construcción de la identidad profesional del profesor durante la graduación; visión al inicio y al final del curso. Estas categorías, en línea con el objetivo del estudio, revelan que los estudiantes buscaron activamente el conocimiento más allá del aula, participando en actividades que articulan teoría y práctica. Estas experiencias proporcionaron una comprensión diversificada del área, buscando aplicar los conocimientos de la universidad pública en la construcción de su práctica pedagógica.

Palabras clave: Estudiantes; Práctica profesional; Educación Física escolar; Identificación social

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial marca o início da profissionalização docente, iniciando-se na Graduação com os saberes fundamentais que contribuem com a construção da identidade do futuro professor. Nessa fase, é essencial articular teoria e prática, diálogo, reflexão crítica e contextualização para a organização do trabalho pedagógico (Imbernón, 2011).

Nessa perspectiva, esse momento é marcado pelo entendimento dos métodos de ensino, estratégias didático-pedagógicas, domínio dos assuntos a serem aplicados e pelas vivências de cada disciplina que compõem a formação docente. Esse percurso impacta diretamente na atuação profissional, pois contribui para o acadêmico se adaptar às transformações que ocorrem no contexto educacional (Tojal, 2004).

Sob esse enfoque, Sampaio e Stobäus (2017) definem a formação inicial como etapa fundamental, preparando os futuros professores para as situações que tendem a enfrentar durante a vida profissional, sendo que essa não deve ser vista de forma isolada; pois, na verdade, é o primeiro passo para a construção da identidade profissional do docente e que pode se transformar ao longo dos anos.

A Educação é vista como uma prática social, acompanhada de dedicação, de diversos saberes científicos, diálogos e coletividade. Essas características trazem marcas significativas na identidade profissional do professor e uma prática pedagógica que contenha intencionalidade, organização e planejamento (Medeiros *et al.*, 2015).

Na formação inicial, o licenciando deve apreender elementos que cercam a docência, como metodologias de ensino, formas de avaliação e uso das tecnologias em sala. Além disso, é essencial adotar uma prática humanista e inclusiva, que acolha, motive e promova interações, valorizando a liberdade e autonomia de cada indivíduo (Silva, 2009; Silveira; Moreira, 2022).

Durante a formação inicial, além das disciplinas curriculares básicas e específicas que compõem um curso de Graduação, existem as atividades voltadas à pesquisa, a extensão e o estágio curricular supervisionado. Assim, os saberes transcendem a transmissão de conteúdos e devem ir além de situações que envolvam somente os componentes curriculares de um curso, ou seja, a produção do conhecimento se torna necessária na construção da identidade do professor (Guimarães, 2004).

A formação docente se fundamenta na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O ensino compreende os componentes curriculares; a pesquisa desvenda o campo científico; e a extensão aproxima a realidade social da comunidade discente.

Essa integração no Ensino Superior, sugere uma formação de professores que saiba socializar os saberes com a comunidade local e acadêmica (Fávero, 1994; Assis; Bonifácio, 2011).

Tardif (2002) destaca que o estágio supervisionado coloca o discente diante do futuro exercício da profissão, onde aprende a colocar em prática todos os conteúdos vistos na universidade. É uma etapa em que os saberes adquiridos proporcionam reflexões críticas, inquietações e até mesmo dúvidas, além da compreensão da realidade profissional por meio das observações e participações nas atividades.

Em síntese, a formação inicial por meio do corpo docente é o período em que o futuro professor adquire habilidades essenciais para sua prática profissional. É a ressignificação de vivências, mediante a compreensão de saberes e contemplação de fenômenos que permeiam a Graduação. É ocasião para promoção de princípios educativos e científicos o que, segundo Demo (2004), possibilita ao docente um trato pedagógico humanizado.

Por isso, discutir a formação inicial é essencial, pois muitas das crises enfrentadas no exercício da docência estão diretamente relacionadas a esse período formativo. Apesar da relevância do tema, a literatura ainda é limitada no que diz respeito à identidade profissional docente, especialmente no contexto da Licenciatura em Educação Física, o que reforça a importância de estudos que abordem essa dimensão da formação. Nesse contexto, o estudo se norteou pela seguinte questão: “Em reta final de curso quais os pontos que contribuem para a formação de um futuro professor de Educação Física?”.

Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo investigar a percepção de estudantes de um curso de Licenciatura em Educação Física sobre os fatores que mais contribuíram para a sua formação como futuros professores.

2 METODOLOGIA

Este ensaio de natureza qualitativa busca a aproximação da teoria com os dados analisados, desvelando o contexto da situação investigada. Sustenta-se no campo

de estudos da Fenomenologia que visa a análise e interpretação dos elementos de determinado fenômeno a partir das experiências vivenciadas pelo sujeito que se torna o autor central da pesquisa (Teixeira, 2008). O tipo de estudo é descritivo, visto que aborda a perspectiva do objeto estudado por meio da descrição.

O trabalho advém do Projeto de Pesquisa, aprovado com bolsa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/2022) da Universidade Federal do Pará (UFPA). O estudo cumpriu as exigências dos procedimentos éticos, estando de acordo com a Resolução nº 510 (Brasil, 2016) do Conselho Nacional de Saúde e aprovação sob o parecer consubstanciado do CEP CAAE 20700919.5.0000.8187 de nº 3.733.834.

A pesquisa de campo contou com a participação de 12 estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará, *Campus* Castanhal, sendo essa, de forma voluntária e reservada. Assim, como instrumento, adotou-se a entrevista semiestruturada para obtenção das informações do objetivo do estudo, tendo a questão geradora: quais as contribuições da formação inicial enquanto futuro professor de Educação Física?

Como critérios de inclusão, os licenciandos deveriam estar no último semestre da formação inicial e não ter a matrícula em processo de trancamento. Em relação aos de exclusão: recusar-se a participar ou estar em outro período letivo da Graduação.

Antes da realização da coleta de dados, os participantes foram esclarecidos sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram gravadas por meio digital pela plataforma *Google Meet*, e presencialmente por meio de um gravador de voz de um aparelho celular *Smartphone Samsung*, modelo A32. Logo em seguida os relatos coletados foram transcritos na íntegra para análise.

Os dados foram tratados pela Análise de Conteúdo (AC), proposta por Bardin (2011), que apresenta três etapas: a pré-análise; a interferência; e a interpretação por meio de categorias de discussão. No primeiro momento, efetuou-se a leitura flutuante das entrevistas concedidas. No segundo houve o aprofundamento do material, com a

análise dos temas recorrentes, extraídos dos discursos. Na última etapa, objetivou-se interpretar a essência dos diálogos de modo sistematizado pelas categorias.

Mediante a técnica de pesquisa adotada, foram identificadas categorias elaboradas a partir das leituras e releituras dos relatos dos entrevistados, construídas com base nas respostas à questão geradora da entrevista. A tabela a seguir exemplifica as informações.

Tabela 1 – Categorias e descrições criadas a partir da pergunta realizada

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
A diversidade de métodos de ensino aplicados durante o período de aulas por meio das disciplinas no curso de Educação Física.	Os discentes ressaltam que o uso de métodos variados facilita a compreensão do conteúdo e gera estímulos positivos.
Saberes construídos dentro e fora da universidade, mediante as atividades de ensino, pesquisa e extensão que permeiam a atuação do professor.	As vivências que antecedem a graduação, assim como aquelas durante a graduação marcam a trajetória do discente e contribuem para construção da identidade dos futuros professores.
A percepção do início do processo de construção da identidade profissional do professor durante a Graduação.	A construção da identidade profissional é marcada pela resignificação da visão da Educação Física que antecede o curso e o entendimento da área apreendida na Graduação.
A visão ao início e ao final do curso.	A formação inicial transformou a imagem da Educação Física, trazendo novos conhecimentos e fundamentando aqueles anteriores à Graduação.

Fonte: Os autores (2025)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir destas categorias, a primeira evidencia a diversidade de métodos de ensino aplicados durante o período de aulas por meio das disciplinas no curso de Educação Física, construídos a partir do relato dos sujeitos 1, 2 e 5.

Essa foi construída com base nas inferências como a eficácia de usar várias formas de aplicar o conteúdo e causar o envolvimento dos participantes e estímulos para aulas mais dinâmicas. O docente, ao utilizar diversos métodos de ensino,

contribui no desenvolvimento, construção e produção do conhecimento dos alunos, proporcionando diferentes maneiras para que o aprendizado aconteça com intuito de alcançar os objetivos propostos, como exemplo, o uso das metodologias ativas que apresenta uma forma dinâmica no campo da formação de professores.

As metodologias ativas visam promover a autonomia discente por meio de estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que estimula a busca por soluções, a gamificação, que torna as aulas mais interativas e a sala de aula invertida, onde o aluno acessa previamente conteúdos e os aplica de forma prática (Gallo et al., 2024).

Valente (2014) defende que o método tradicional de ensino – aquele em que o docente em sala de aula busca transmitir os conhecimentos da disciplina em questão nos cursos de formação inicial – não tem sido tão eficaz quanto os modelos ativos que apresentam o objetivo de dar protagonismo e autonomia acadêmica. Dessa forma, o Graduando desenvolve projetos, adota uma postura mais dinâmica e até cria estratégias para a assimilação dos conteúdos.

Rodrigues e Souza (2021) analisaram o uso de metodologias ativas em uma disciplina do curso de Educação Física em uma universidade de Goiás, com 34 discentes. A aula envolveu debates, dinâmica gestual e uma peça teatral sobre o conteúdo, foi notória a aceitação dos alunos à metodologia ativa, solicitando seu uso nas demais disciplinas. Segundo os alunos, as metodologias ativas facilitam o conhecimento, desenvolvem a interação não somente entre alunos, mas também do corpo docente.

Soares, Ilha e Copetti (2021) obtiveram resultados semelhantes sobre metodologias ativas, ao investigarem a percepção de 23 acadêmicos de Licenciatura em Educação Física, do 7º período, em uma disciplina optativa com o método ABP, cujo objetivo é o de estimular e despertar reflexões críticas, visando à resolução de problemas. Nos resultados, observou-se que os discentes apontaram a estratégia como eficaz para facilitar a compreensão dos conteúdos, dados que também convergem com os achados deste estudo.

Outros tipos de métodos de ensino que os sujeitos percebem como pontos essenciais na formação, foi o ensino híbrido, que se baseia na combinação entre ensino presencial e online, além das estratégias didáticas como os seminários com intuito de contribuir com oralidade do estudante e a construção coletiva, propiciando vários questionamentos e reflexões entre os discentes.

A pesquisa de Freitas e Spiegel (2021), com intuito de inovar o ensino por meio das metodologias ativas, adotou as atividades semipresenciais na disciplina de anatomia, alinhadas às tendências educacionais, como exemplo, a organização do ensino, a gamificação e sala de aula invertida, que correspondem às metodologias adotadas no trabalho, bem como o uso das redes sociais que são ferramentas que podem ser utilizadas como estratégias para o ensino.

Os dados revelaram que a utilização de diferentes estratégias ou formas de aprendizagem promove maior participação dos alunos nas aulas de anatomia, uma vez que foram utilizados materiais e conteúdo de forma presencial e semipresencial, apropriando-se dos recursos tecnológicos, como aplicativos, redes sociais, vídeos e imagens. Tais achados, reforçam as contribuições da tecnologia para o ensino e a aprendizagem do século XXI.

Portanto, destaca-se a relevância dos docentes, ao aplicarem diversos métodos de ensino no ambiente acadêmico, para que os discentes possam realçar os diversos saberes que envolvem a formação inicial, por meio da experimentação, discussões e atividades práticas. Cabe grifar que cada estudante absorve os conteúdos de forma individualizada e essas modalidades são significativas nesse processo de aprendizagem.

A segunda categoria construída discute acerca dos saberes construídos dentro e fora da universidade, mediante as atividades de ensino, pesquisa e extensão que permeiam a atuação do professor, presente nas falas dos sujeitos 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10 e 11, sendo que, os sujeitos participantes afirmam que a participação em grupos de pesquisa e projetos de extensão foram pontos essenciais enquanto base para atuação profissional do futuro professor.

Cabe destacar que a participação, nos Grupos de Pesquisas, introduz o Graduando no campo da Ciência, visto que desenvolve o pensamento crítico e a construção de novos conhecimentos nas áreas de estudo, por meio da análise de dados, métodos de investigação, bem como apresentações em Congressos e publicações em periódicos de níveis diferenciados. Assim, na fala dos entrevistados, constatou-se que a participação dos discentes, nessas atividades, enriquece suas experiências e proporciona o desenvolvimento acadêmico, como a escrita científica, o fortalecimento da comunicação e a conexão da Universidade com a sociedade.

Esse envolvimento coopera para o protagonismo do estudante para um ambiente mais colaborativo, promovendo segurança para atuação profissional. No ramo da extensão, o acadêmico se conecta com a comunidade, amplia os saberes e coloca-os em prática, além da resolução de problemas e a preparação para possíveis situações a serem encontradas no futuro da profissão.

Flores et al. (2019) conduziram uma pesquisa com egressos de um curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública da região Sul brasileira, sobre o processo de identização docente, termo este adotado pelos autores do estudo. Nos resultados, uma das categorias discutia sobre os aspectos facilitadores e contribuintes para a formação inicial, segundo os entrevistados a participação em Núcleos e Grupos de Estudos e Pesquisa, Programas de Iniciação à Docência (PIBID) e Iniciação Científica (PIBIC), estágios e projetos de extensão impactaram positivamente para construção da identidade profissional do futuro docente, pois possibilitam aos discentes refletir sobre a postura profissional de professores e o projeto pedagógico do curso.

Os projetos de ensino, como monitorias e programas complementares, são fundamentais na formação, pois aprimoram o aprendizado, devido a imersão nas teorias e aplicações práticas que envolvem o extensionista, trazendo a aplicabilidade de ideias inovadoras e estratégias diversificadas nas práticas pedagógicas. Nesse contexto, amplia a interação entre professor e aluno, o que propicia sentido e dá relevo às pesquisas nesses espaços de formação e socialização.

Lottermann et al. (2019) destaca a relevância das vivências dos licenciandos em EF neste tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), uma vez que esses programas e projetos têm como foco a formação de profissionais diferenciados para atuação na profissão. Todavia, os autores inferem a importância de as universidades receberem investimentos governamentais, como espaços adequados e suporte financeiro para discentes e docentes universitários.

Em contrapartida, o estudo de Oliveira et al. (2020) analisou a associação entre autoeficácia no Ensino Superior e a satisfação acadêmica de estudantes de Educação Física. A investigação apontou que alguns alunos não conseguem participar pelo fato de terem que sobreviver por meio do trabalho extra universidade para se manter no curso. Os dados evidenciam que dos 251 sujeitos da pesquisa, muitos não participavam das atividades de pesquisa, extensão e monitoria por serem os suportes financeiros em suas residências e para se manter na Graduação.

Nesse caso, embora muitas universidades disponham desses recursos como complemento para a Graduação, não são todos os discentes que têm tempo ou disponibilidade para atuar na tríade ensino-pesquisa-extensão. Melo e Lyra (2020) afirmam que esses três elementos sustentam tanto o desenvolvimento socioeconômico da população quanto à formação da consciência crítica do Graduando para sua atuação profissional.

Ao analisar os discursos da categoria, é notório que os entrevistados obtiveram mais conhecimento pelas experiências e aproximação, junto aos docentes e seus devidos grupos de pesquisas e projetos de extensão e monitoria, elementos esses que fortaleceram o processo de construção da identidade profissional do futuro professor.

Outra questão em destaque na construção da prática pedagógica desses discentes, são a produtividade e a comunicação que são habilidades exploradas em razão das atividades desse tripé universitário citado. Por conseguinte, a participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, palestras, mesas-redondas, oficinas pedagógicas, a produção de artigos científicos, monitoria e cursos de curta duração são elementos necessários que devem estar presente na formação inicial, pois contribuem de

forma relevante para aquisição dos diversos saberes que integram o ser docente.

A terceira categoria descreve a percepção do início do processo de construção da identidade profissional do professor durante a Graduação, mencionado pelos participantes 1, 2, 4, 5, 7, 8 e 9.

No período da formação inicial, são apresentados aos discentes as competências e habilidades que regem a profissão professor, além dos conteúdos que envolvem o campo de atuação a ser desbravado pelo discente, bem como os procedimentos éticos que regem a área de conhecimento.

Nesse sentido, Moita (1995) aponta a construção da identidade profissional dos Graduandos como sendo um processo que tem início ainda no período em que foi aluno na escola, pois as vivências e o contato com a sala de aula e com os docentes favorecem a configuração identitária.

Entretanto, nas percepções dos entrevistados, visualizou-se que os pontos que contribuem para a construção da identidade profissional foram as metodologias ativas, utilizadas por alguns professores; a consciência das diferenças, presente nas relações humanas; as tarefas que envolvem o pensamento crítico; e as atividades que contenham estratégias didáticas diferenciadas em sala de aula, tais como: as apresentações de trabalhos e os seminários inseridos durante o período da Graduação.

Segundo Pires (2016), a identidade do professor é conduzida pelo ato de ensinar, pelos sentidos e significados de determinado componente e pela sua prática pedagógica. Ela não é herdada, e sim um processo constituído individualmente e pelas interações com as outras pessoas, além das experiências, sejam elas culturais, sociais e pessoais, também considerando as vivências e as experiências, trazidas anteriormente à profissão.

No estudo de Souza Júnior et al. (2023), ao tratar sobre o conhecimento produzido nas questões que envolvem a identidade profissional de professores de Educação Física, os autores destacam que a formação inicial é um dos pilares principais na construção identitária, principalmente devido o envolvimento discente nas disciplinas,

nos estágios curriculares e nas atividades extracurriculares. Diante desse cenário, a formação do professor tem o propósito de desenvolver as habilidades e capacidades profissionais e autonomia para que futuramente sua prática pedagógica seja organizada.

Cabe apontar que a identidade não é inalterável, pois tende a ter transformações que ocorrem na sociedade nos âmbitos sociais, educacionais e econômicos. No decorrer da carreira profissional, novos aprendizados, interesses e objetivos surgem, trazendo reflexões e ressignificações no trabalho docente, e os saberes realce durante a formação inicial.

A formação inicial configura-se elemento primordial como alicerce teórico e prático para identidade profissional do professor de Educação Física, sendo também influenciada por vivências e saberes adquiridos que antecedem a Graduação que, também somados às experiências do tempo de atuação, aos desafios da profissão, as diferentes metodologias e as práticas de ensino, corroboram para o processo identitário.

A quarta categoria se refere à visão ao início e ao final do curso, que corresponde às entrevistas 2, 4, 11 e 12. Conforme as respostas dos sujeitos, as experiências e os aprendizados que antecedem e precedem a formação servem como base para expectativa para a atuação profissional enquanto professor.

Diversos são os motivos na escolha de uma profissão e como visto anteriormente, antes do ingresso na formação, os discentes trazem consigo resquícios da área do conhecimento, em virtude dos contatos com a Educação Física, tais como: a experiência como atleta, as vivências com as diversas modalidades da área e principalmente a imersão no campo escolar por meio da disciplina enquanto componente curricular.

No olhar de Back et al. (2019) existem várias motivações e saberes, advindos antes da entrada na Graduação, como o gosto pelos esportes e atividades docentes, lembranças marcantes na Educação Física escolar e com os professores. Mas os autores colocam em relevo que há a necessidade, na formação inicial, de um vínculo e apoio pessoal no ambiente acadêmico para que os discentes tenham mais experiências acadêmicas e melhor percepção sobre a área de conhecimento.

No entanto, os participantes relataram ainda dificuldades no campo da Educação Física vistos, principalmente, nos períodos de estágios curriculares e atividades fora da universidade que, segundo eles, pretendem superar esses desafios, propondo uma diferenciação enquanto professor e profissional no campo de atuação. Essa percepção de mudança ocorre, sobretudo na formação inicial, em que o indivíduo deixa de ser aluno e passa a ser docente, tendo um olhar mais completo da profissão.

Bisconsini, Silva Júnior e Oliveira (2019), ao investigarem a visão de licenciandos e docentes de Educação Física sobre as características e comportamentos essenciais para ser um bom professor, perceberam que habilidades, como lidar com questões burocráticas do ensino, ter flexibilidade, agir com ética e planejamento, além de demonstrar postura e domínio em sala de aula, são resultados de práticas curriculares que fortalecem a relação entre os professores e a escola, facilitando a compreensão dos saberes profissionais.

Outro estudo que converge foi o de Santos, Zanon e Ilha (2019) acerca da percepção de 18 estudantes de Licenciatura em Educação Física, sobre os elementos que fazem parte da prática pedagógica do bom profissional, cujas respostas foram analisadas por duas categorias. A primeira abordou sobre a relevância dos conhecimentos disciplinares e pedagógicos acumulados pelo professor durante a fase escolar e universitária e as características dos ambientes escolares. A segunda categoria descreveu sobre as habilidades inerentes aos docentes, como exemplo, a comunicação, o incentivo e a organização das aulas.

Conforme a categoria em análise, verificou-se que muitos sujeitos demonstraram inseguranças e preocupações para atuação profissional que envolve a prática pedagógica. Porém, a observação e as atividades, realizadas na universidade (tendo o estágio curricular como destaque), são estratégias viáveis para o enfrentamento das dificuldades a serem encontradas e para motivar o exercício da docência.

Entretanto, por mais que a Graduação seja a mesma para uma turma, cada pessoa se torna um profissional de modo único e individual, pois as diferentes vivências

no decorrer da trajetória influenciam na forma de ensino e na relação com os alunos. O reconhecimento dos atributos que compõem a docência, ocorre na formação inicial, mas também na continuada, visto que a continuação dos estudos é primordial para o aperfeiçoamento do ser docente.

É importante que durante esses processos formativos, o professor adote soluções que priorizem o ato pedagógico, dando ênfase aos conteúdos que de fato correspondem à área do conhecimento. A Educação está sempre em transformação, como nas tecnologias, nos aspectos sociais e culturais ou nos desafios contemporâneos, logo, refletir e repensar a sua prática pedagógica é um exercício que o docente necessita realizar constantemente para que haja significado à profissão professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou investigar a percepção de estudantes de um curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública acerca dos pontos que contribuíram para o seu processo formativo. Diante das narrativas analisadas, os discentes destacaram a relevância de metodologias ativas; a articulação entre a teoria e a prática, proporcionada por projetos de pesquisa e extensão; e a diversidade de abordagens pedagógicas como elementos centrais que envolvem o desenvolvimento de suas competências profissionais.

O estudo proporcionou refletir sobre o processo de construção da identidade profissional e da expectativa como futuro professor de Educação Física, caracterizado pelas experiências constituídas na formação inicial, período em que o licenciando internaliza os mecanismos de ensino-aprendizagem, os conteúdos específicos da área, aprimora suas habilidades e desenvolve elementos essenciais para o cotidiano pedagógico. Infere-se que a imersão na formação acadêmica proporcionou a esses egressos uma ressignificação da Educação Física, transcendendo a visão puramente técnica ou esportiva e abrangendo dimensões pedagógicas, sociais e culturais, essenciais para a atuação docente e para se perceberem como professores.

Em suma, destacou-se a urgência de políticas públicas educacionais que priorizam o financiamento e a regulamentação de projetos e programas, voltados especificamente para a formação inicial e continuada de professores de Educação Física nas Instituições de Ensino Superior. A democratização de recursos pedagógicos inovadores e a valorização de práticas que integrem ensino, pesquisa e extensão são imprescindíveis para garantir a qualidade da formação, impulsionar a inovação na área e, consequentemente, gerar impactos positivos na sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSIS, R. M.; BONIFÁCIO, N. A. A formação docente na universidade: ensino, pesquisa e extensão. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 1, n. 3, p. 36-50, jan. 2011. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/educacao/article/view/1515>. Acesso em: 05 mar. 2025.

BACK, A. V.; SILVA JUNIOR, A. P.; AHLERT A.; SAMPAIO, A. A. Saberes que motivam na formação inicial em educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 45-52, 2019. DOI: 10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p45. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/21921>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BISCONSINI, C. R.; SILVA JUNIOR, A. P.; OLIVEIRA, A. A. B. As dimensões da competência e a prática como componente curricular na formação inicial de professores de educação física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, p. 1-13, mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.51030>. Disponível: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/51030>. Acesso em: 13 fev. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF, Presidência da República [2016]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/normativas-conep>. Acesso em: 15 fev. 2025.

DEMO, P. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. In: MACIEL, L. S. B.; SHIGUNOV NETO, A. (org.). **Formação de professores: Passado, presente e futuro**. São Paulo: Cortez Editora, 2004. p. 119-129.

FÁVERO, M. de L. de A. Produção e apropriação do conhecimento da universidade. In: MOREIRA, A. F. B. (org.). **Conhecimento educacional e formação do professor: questões atuais**. São Paulo: Papirus, 1994. p. 53 - 70.

FLORES, P. P.; OLIVEIRA, A.A.B; MARTINS, R. G. L. M; BOTH, J. O processo de identificação docente em um curso de educação física na perspectiva de seus discentes. **Journal of Physical Education**, [S.l.], v. 30, p. e3075, maio, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3075> linkcopiar. Disponível em: www.scielo.br/j/jpe/a/J8h3dn8bSfbTTLQHBSFrLVv/?format=html. Acesso em: 12 fev. 2025.

FREITAS, E. C. B.; SPIEGEL, C. N. Repensando o ensino de Anatomia Humana para Educação Física baseado nas tendências educacionais do século XXI. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 9, e40410918247, jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18247>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18247>. Acesso em: 08 fev. 2025.

GALLO, S. A.; BARROA, A. M. R.; CARVALHO, I. E.; LAEST, L. E. F. *et al.* Metodologias ativas e tecnologia na Educação. **Revista Ilustração**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 27–36, set./dez. 2024. DOI: 10.46550/ilustracao.v5i1.245. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/245>. Acesso em: 25 fev. 2025.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores**: saberes, identidade e profissão. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOTTERMANN, A. L. F.; WALTER, L. W.; HARNISCH, G. S.; BORELLA, D. R. Formação de professores de educação física para o trabalho junto de alunos com deficiência: contribuições do ensino, pesquisa e extensão. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 255–263, 2019. DOI: 10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p255. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/22020>. Acesso em: 12 fev. 2025.

MEDEIROS, C. R.; FRASSON, J. S.; FRATONI, M. S.; VONBOROWSKI, E. B. *et al.* O processo de identificação docente de professores de Educação Física no início da carreira: uma revisão sistemática acerca do processo de tornar-se professor. **Revista Didática Sistemática**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 275–286, out. 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/5226>. Acesso em: 9 mar. 2025.

MELO, N. C.; LYRA, K. A. P. A Importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica Cesumar**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 133–139, jan./jun. 2020. DOI: 10.17765/1518-1243.2020v22n1p133-139. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/7987>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MOITA, M. Percurso de formação e de transformação. In: Nóvoa, A. (org.). **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 111-140.

OLIVEIRA, V. P.; MACIEL, L. F. P.; LAOCHITE, R. T.; SALEES, W. N. Autoeficácia no ensino superior e satisfação com as experiências acadêmicas: percepções de estudantes de educação física. **Movimento**, [S.l.], v. 26, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.101307>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/gCsdCTt7SNzjSMqNM5J3fgv/?lang=pt>. Acesso em: 6 maio 2025.

PIRES, V. **A construção da identidade docente em Educação Física**: um estudo com estudantes estagiários de cursos de formação de professores em Florianópolis/SC. 2016. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Petrópolis, 2016.

RODRIGUES, V. F.; SOUZA, R. A. R. de. Experimentação da metodologia ativa como facilitadora de aprendizagem no curso superior de educação física. **Brazilian Journal of Development**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 4550–4560, jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-307>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23035>. Acesso em: 07 fev. 2025.

SAMPAIO, A. A.; STOBÄUS, C. D. Formação inicial docente: vivências e necessidades percebidas por licenciandos. **Portal de Periódicos Univale**, [S.l.], v.17, n.1, p. 02–20, out. 2017. DOI:10.14210/contrapontos.v17n1.p02-20. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/15878/2/FORMACAO_INICIAL_DOCENTE_VIVENCIAS_E_NECESIDADES_PERCEBIDAS_POR_LICENCIANDOS.pdf. Acesso em: 07 fev. 2025.

SANTOS, A. A. A.; ZANON, C.; ILHA, V. D. Autoeficácia na formação superior: seu papel preditivo na satisfação com a experiência acadêmica. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 36, p. e160077, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0275201936e160077>. Disponível em: www.scielo.br/j/estpsi/a/qKQm7ZF4w6dngB7KppGQ3ZJ/?lang=pt. Acesso em: 12 fev. 2025.

SANTOS, L. L.; RIBEIRO, J. A. B.; SILVA, P. R. L.; PEREIRA, O. A. *et al.* O bom professor de Educação Física na visão de acadêmicos de licenciatura. **Revista Motrivivência**. Florianópolis, v. 31, n. 60, out. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e58476>. Disponível em: O bom professor de Educação Física na visão de acadêmicos de licenciatura. Acesso em: 13 fev. 2025.

SILVA, F. H. S. **Formação de professores: mitos do processo**. Belém: Editora universitária da UFPA, 2009.

SILVEIRA, Z. M.; MOREIRA, J. Vigotski e Freire: tecendo caminhos para uma educação inclusiva e emancipatória de pessoas com deficiência. **Conjectura: filosofia e educação**, Caxias do Sul, v. 27, e0220053, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.18226/21784612.v27.e0220053>. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-46122022000100310&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 abr. 2025.

SOARES, R. G.; ILHA, P. V.; COPETTI, J. Temas transversais e metodologia da problematização: uma abordagem no ensino superior. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Petrolina, v. 11, n. 26, p. 150–170, maio 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1385>. Acesso em: 08 fev. 2025.

SOUZA JÚNIOR, O. M.; JANUARIO, P. C. S.; MIRANDA, M. L. J.; RODRIGUES, G. M. Conhecimento sobre identidade profissional docente na Educação Física. **Movimento**, [S.l.], v. 29, p. e29028, jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.120687>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/120687>. Acesso em: 05 fev. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmicas, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

TOJAL, J. B. A. G. **Da educação física à motricidade humana: a preparação do profissional**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição Especial, n. 4, p. 79-97, dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.38645>. Disponível em: www.scielo.br/j/er/a/GLd4P7sVN8McLBcbdQVyZyG/. Acesso em: 08 fev. 2025.

Contribuição de autoria

1 – Sthefane Lorrane Marinho do Nascimento (Autora correspondente)

Graduação em Licenciatura em Educação Física

Universidade Federal do Pará

<https://orcid.org/0009-0008-3073-9814> • lorranesthef06@gmail.com

Contribuição: Conceituação, Metodologia, Análise Formal, Escrita – primeira redação.

2 – Paulo Vitor Pantoja Lima

Especialização em Educação Física e Psicomotricidade

Universidade Federal do Pará

<https://orcid.org/0009-0004-4105-554X> · paulo.vitor1520@outlook.com

Contribuição: Metodologia, Investigação, Curadoria de dados.

3 – Sérgio Eduardo Nassar

Doutorado em Educação

Universidade Federal do Pará

<https://orcid.org/0000-0001-9244-9769> · sergionassar@ufpa.br

Contribuição: Curadoria de dados, Supervisão, Escrita – revisão e edição.

Conflito de Interesse

Os autores declararam não haver conflito de interesses.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Dados de pesquisa e outros materiais podem ser obtidos entrando em contato com os autores.

Direitos Autorais

Os autores dos artigos publicados pela Revista Kinesis mantêm os direitos autorais de seus trabalhos e concedem à revista o direito de primeira publicação, sendo o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição (CC BY-NC-SA 4.0), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Verificação de Plágio

A revista mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como Turnitin.

Editor - chefe

Leonardo Dias Avanço

Como citar este artigo

NASCIMENTO, S. L. M.; LIMA, P. V. P.; NASSAR, S. E. A voz dos egressos: percepções sobre a formação docente e a identidade profissional do professor de Educação Física. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 44 e91946, 2026. DOI 10.5902/2316546491946. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2316546491946>. Acesso em: xxx/xx/xxxx.